

ONDE INVESTEM AS FAMÍLIAS EM PORTUGAL

UMA LEITURA DOS SEUS ATIVOS
FINANCEIROS

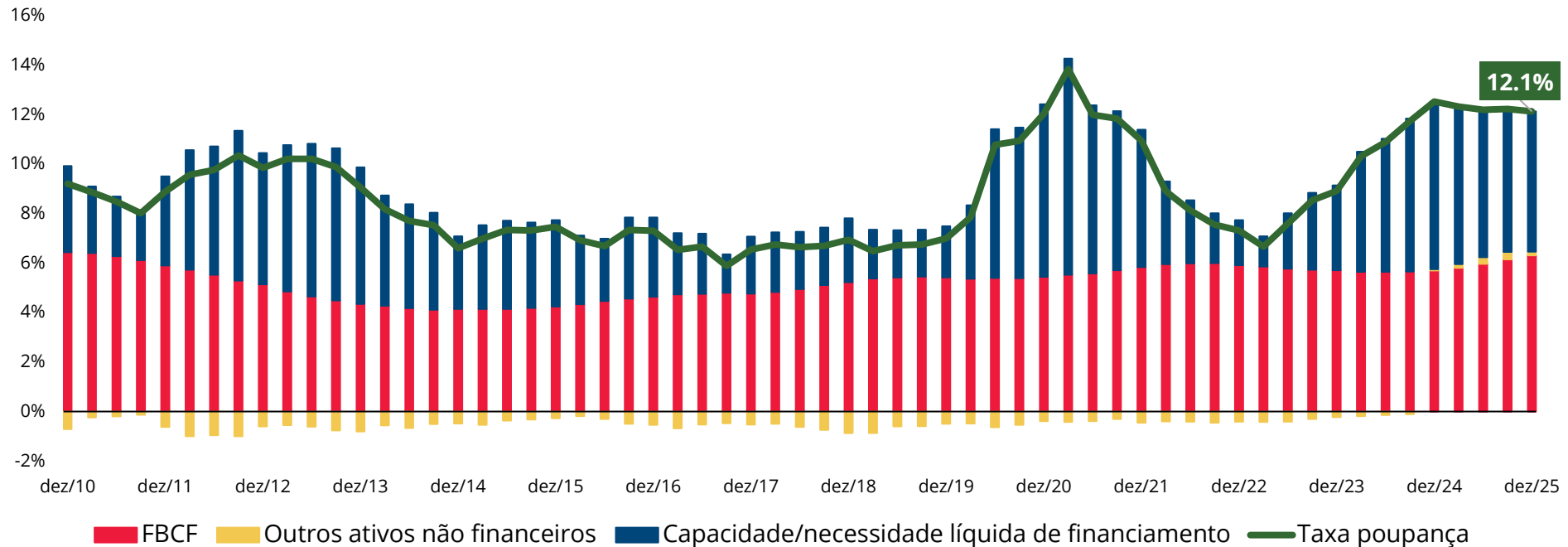
CONSELHO SUPERIOR DE ESTATÍSTICA
SECÇÃO PERMANENTE DE ESTATÍSTICAS SOCIAIS
13 MAIO 2026



BANCO DE
PORTUGAL
EUROSISTEMA

POUPANÇA

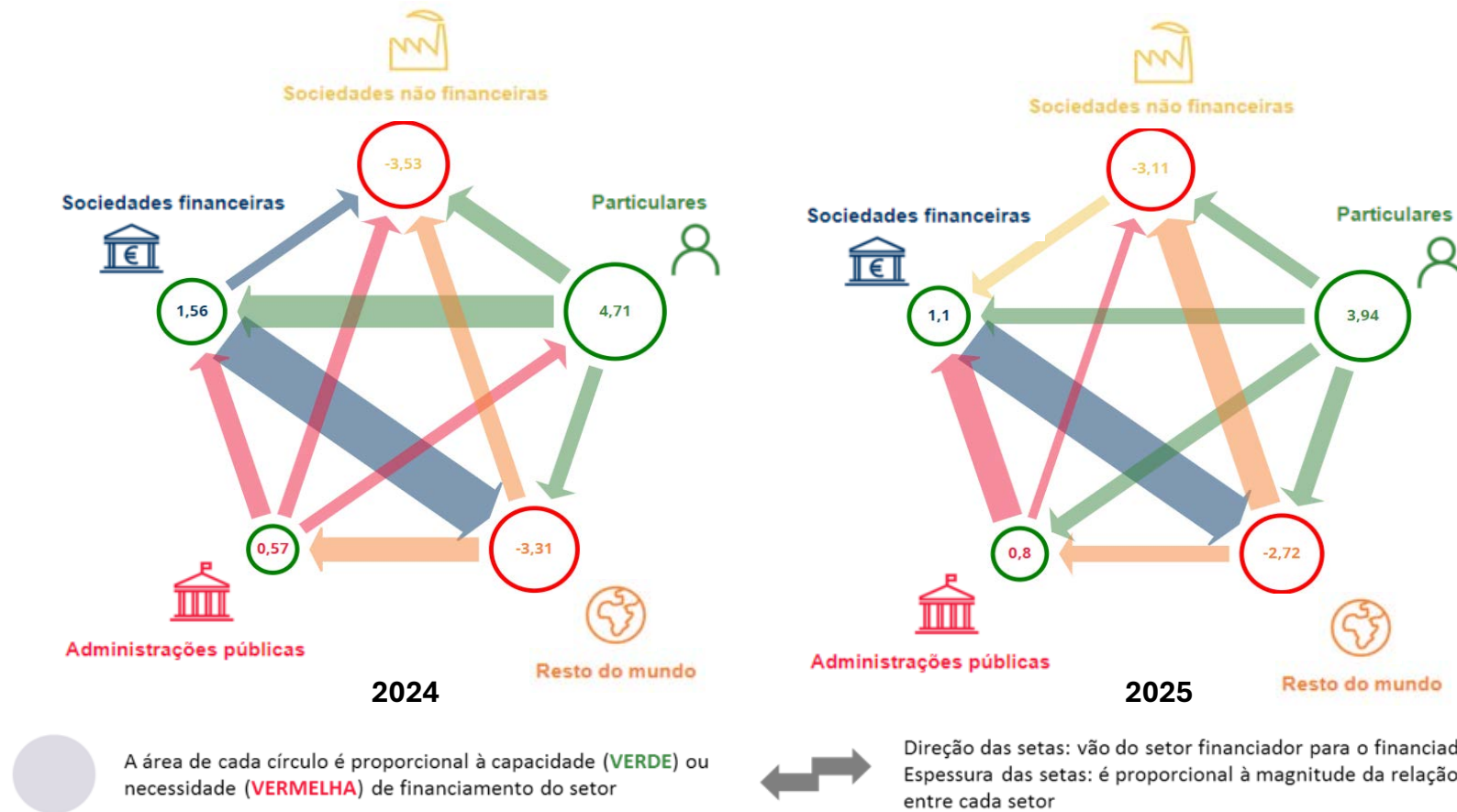
Taxa de poupança dos particulares - Decomposição por tipo de aplicação
Valores acumulados de quatro trimestres em % do rendimento disponível



- A taxa de poupança das famílias apresentou um pico em 2021, decorrente das restrições ao consumo associadas ao *lock-down*. Após uma fase de normalização do consumo, assistiu-se a um aumento do rendimento superior ao consumo o que levou a um aumento da taxa de poupança entre 2023/24. Em 2025, a taxa de poupança interrompe essa evolução crescente.
- A aplicação dessa poupança tem sido notória tanto em termos de FBCF (habitação predominantemente) como em ativos financeiros, com a componente de FBCF a apresentar fluxos mais estáveis. Será de destacar o reforço de importância das aplicações financeiras nos últimos anos.

FLUXO DE FUNDOS

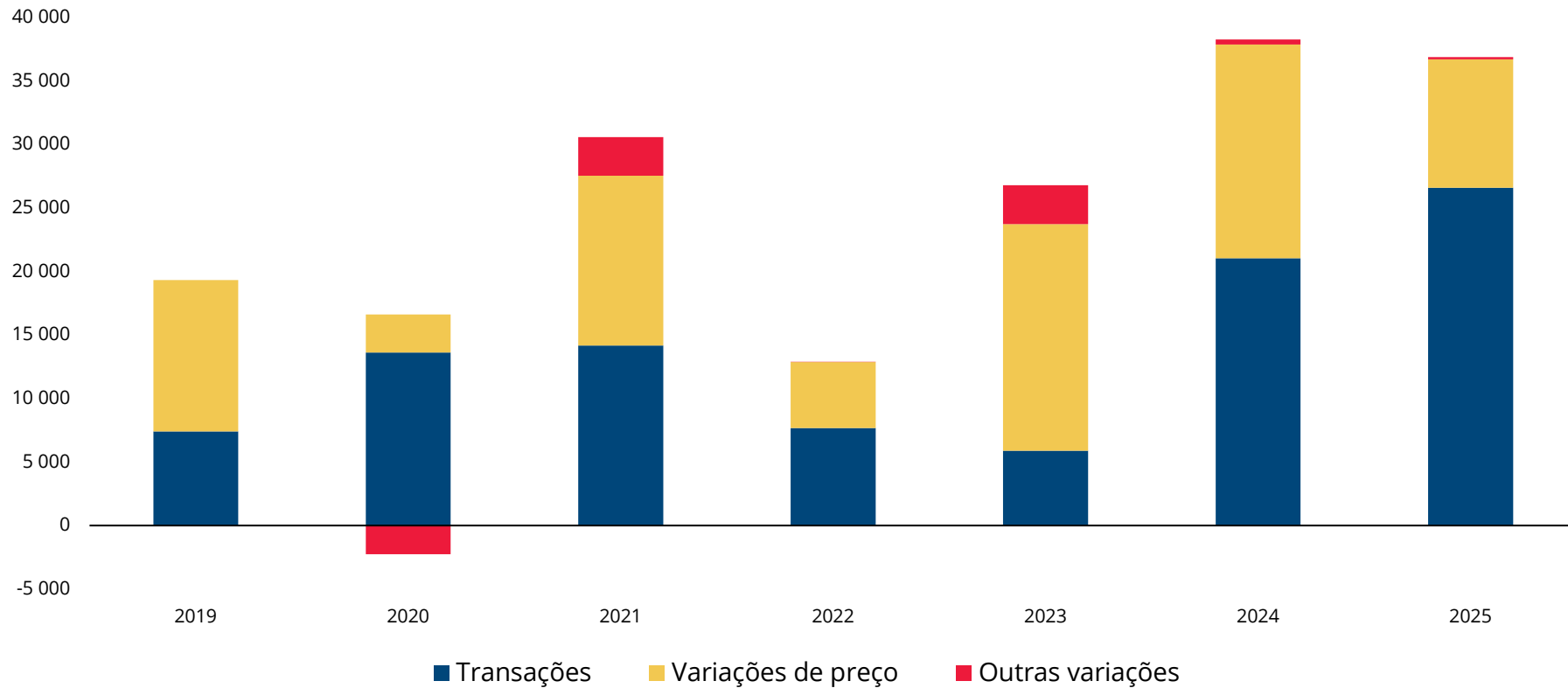
Fluxo de fundos
Valores anuais em % do PIB



- Em termos de capacidade de financiamento em percentagem do PIB, os particulares reduziram-na de 2024 para 2025, apesar de neste último ano passarem ser financiadores de todos os outros setores institucionais.
- Será ainda de notar que embora as famílias sejam financiadoras do setor financeiro em 2025, essa capacidade reduz-se apesar dos fortes investimentos em instrumentos emitidos por esse setor. A justificação para isso é o aumento do endividamento via empréstimos, maioritariamente junto de bancos e para crédito à habitação.

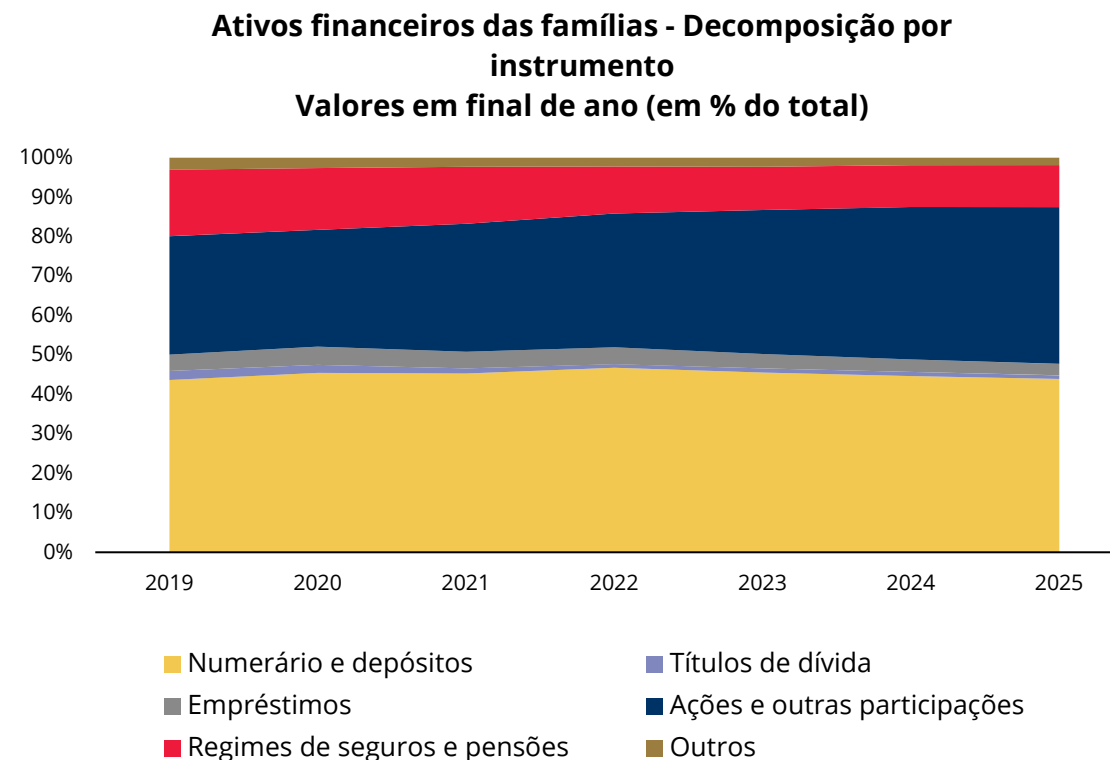
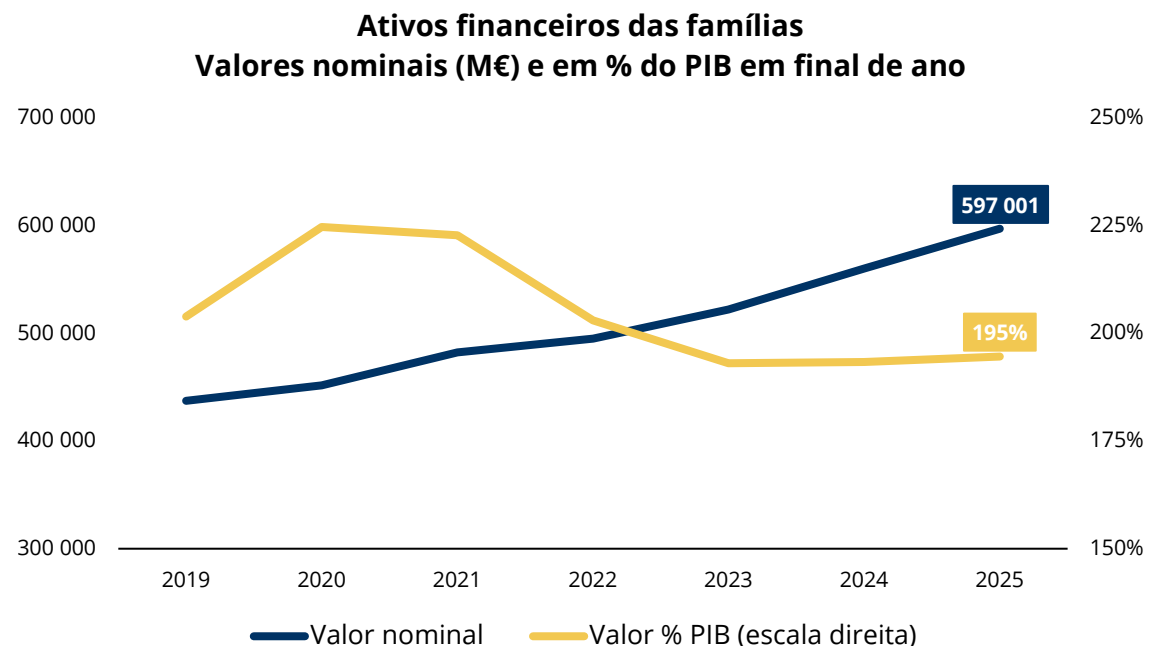
ATIVOS FINANCEIROS DAS FAMÍLIAS

Evolução dos ativos financeiros das famílias - Decomposição por tipo de fenómeno
Valores anuais (M€)



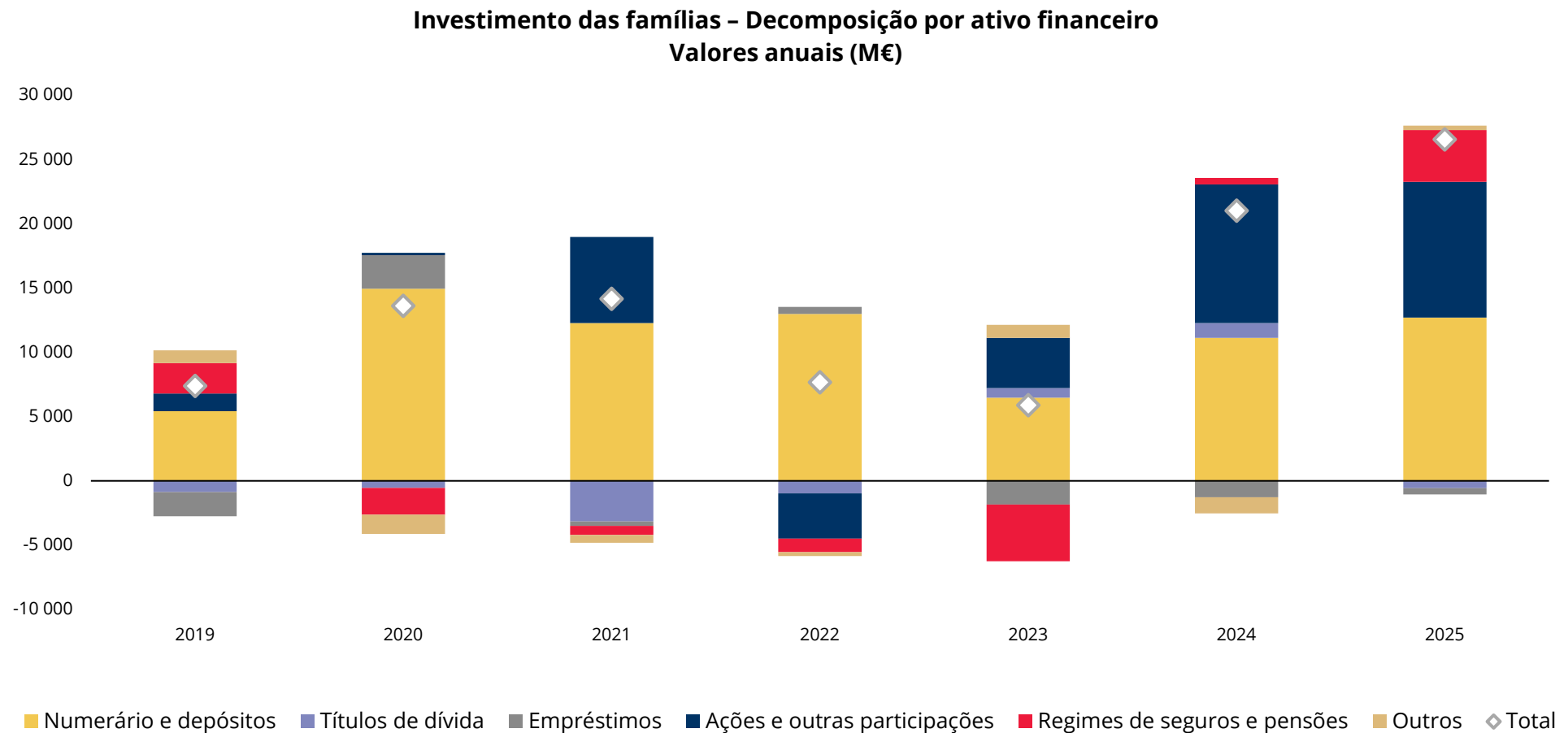
- Os investimentos das famílias têm contribuído fortemente para o aumento dos ativos financeiros das famílias.
- Também as variações de preço têm contribuído, no período mais recente, de forma positiva para a evolução dos ativos das famílias, sendo de destacar as valorizações dos ativos em ações e outras participações.

ATIVOS FINANCEIROS DAS FAMÍLIAS



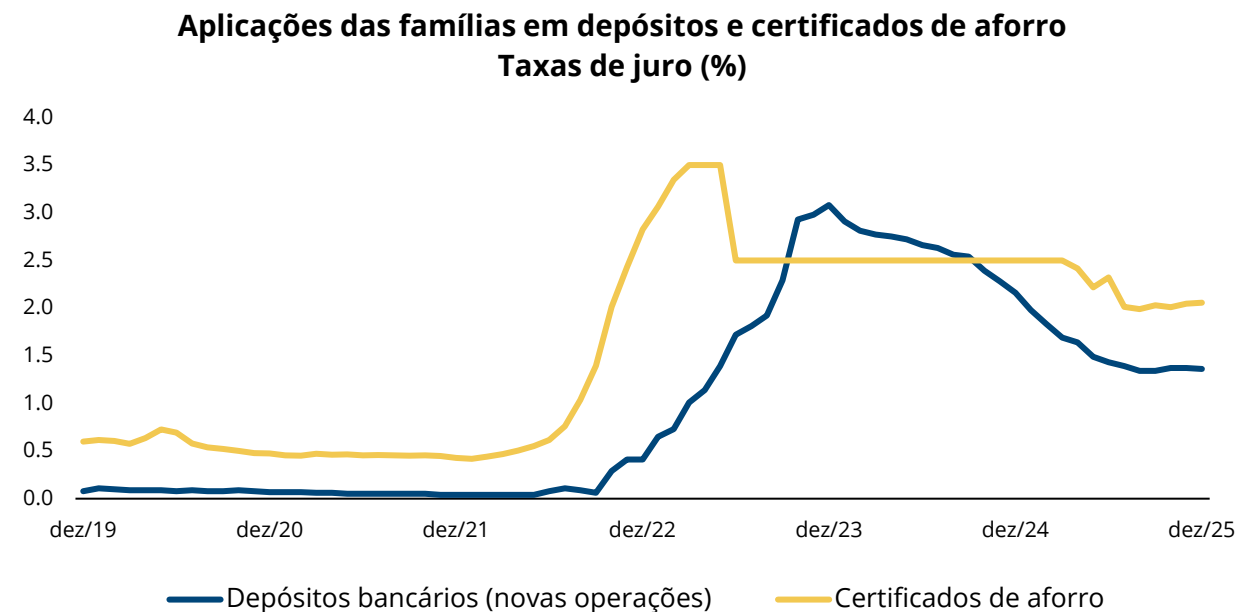
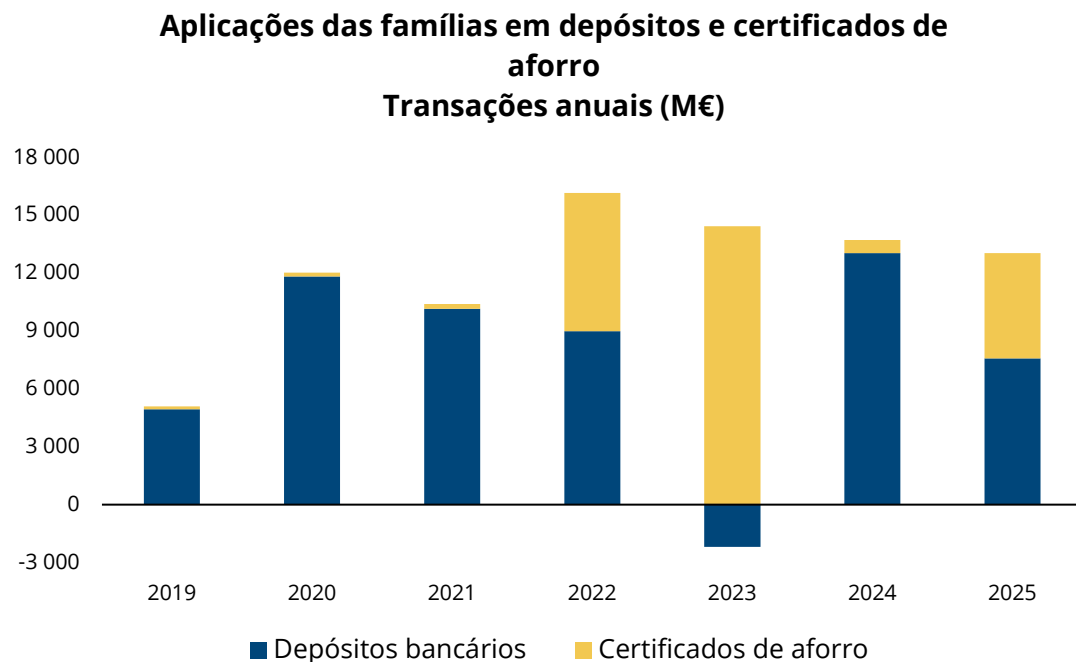
- Apesar de em termos absolutos os ativos financeiros das famílias terem apresentado uma tendência crescente, em termos de peso no PIB entre 2019 e 2022 esse valor representava mais de 2 vezes o PIB nacional. Desde aí, tem estado em torno de 1,9 vezes.
- O instrumento numerário e depósitos é aquele em que as famílias mais investem, tendo mantido um peso relativamente estável na sua carteira. Em paralelo, o instrumento ações e outras participações tem vindo a ganhar peso, movimento patente nos vários sub-instrumentos, sendo mais intenso nas outras participações.

INVESTIMENTO EM ATIVOS FINANCEIROS



- Em termos de investimentos, as famílias têm privilegiado o numerário e depósitos.
- As ações e outras participações têm ganho relevo nos últimos anos, o que poderá ter sido potenciado por procura de aplicações com rendibilidade superior.

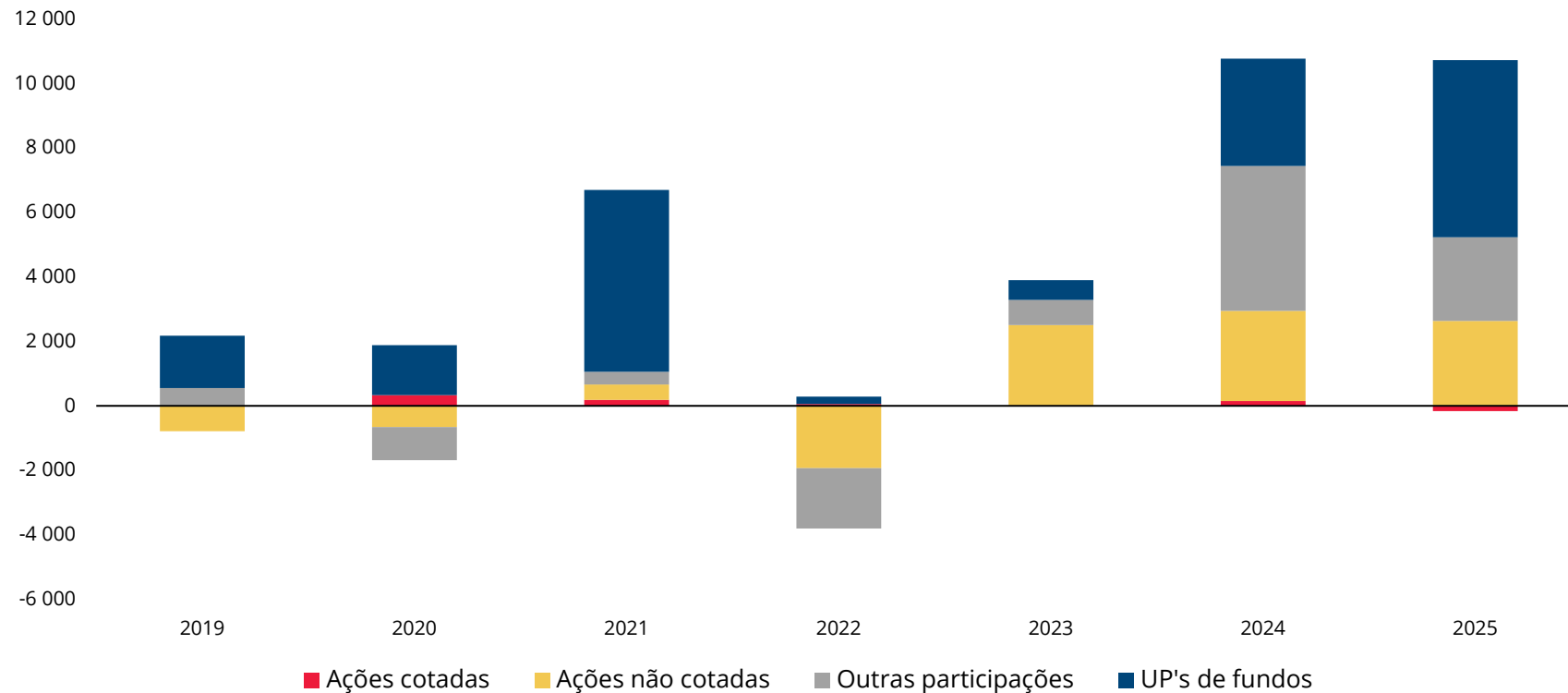
DEPÓSITOS



- As famílias têm privilegiado os depósitos bancários.
- Mas na fase de subida das taxas de juros, as remunerações nos depósitos foram mais lentas a recuperar, o que levou as famílias a redirecionarem as suas aplicações, em 2022 e 2023, para os certificados de aforro.
- Desde final de 2024 que os depósitos voltaram a perder competitividade face aos certificados de aforro, tendo repetido o redirecionamento para esta última aplicação.

AÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES

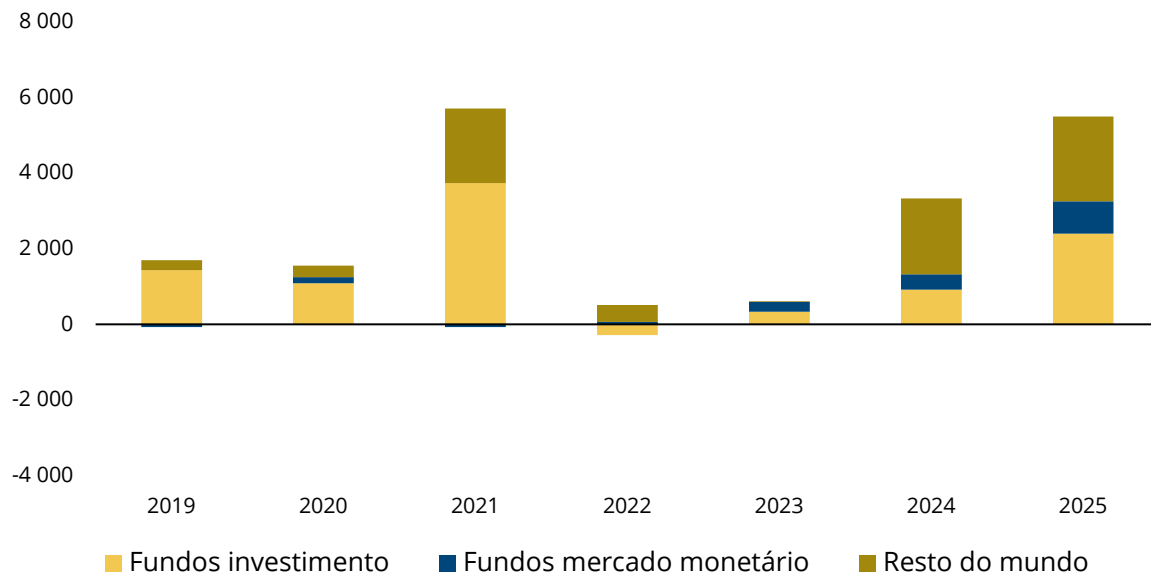
Investimento das famílias em ações e outras participações – Decomposição por instrumento
Valores anuais (M€)



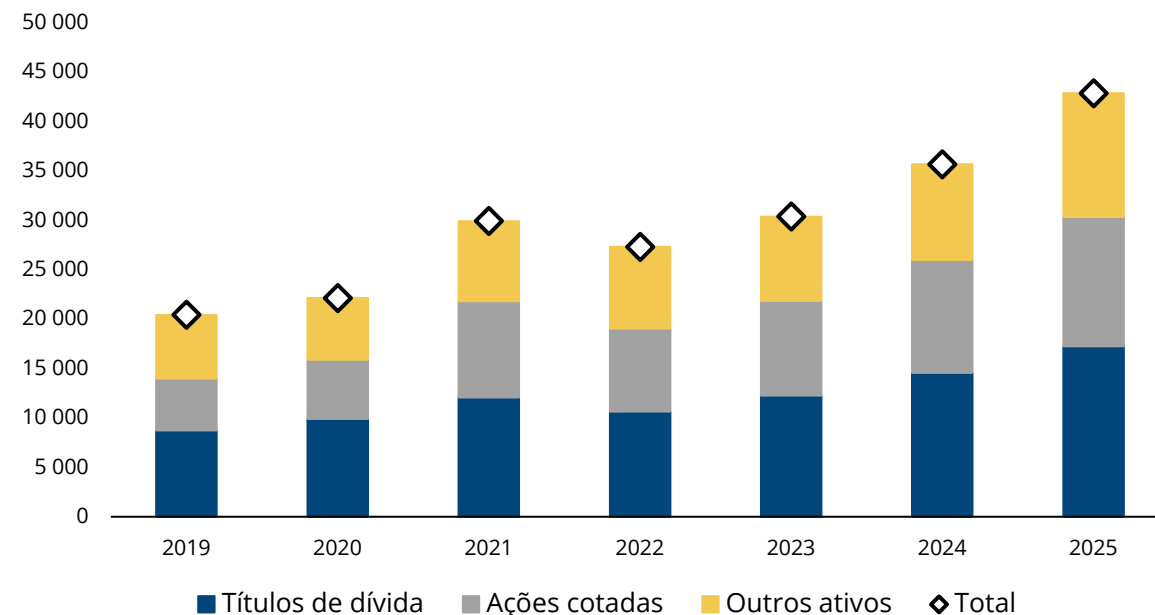
- Com os depósitos a apresentarem remunerações baixas, as famílias residentes têm iniciado uma procura por melhores rendibilidades.
- As ações e outras participações têm ganho preponderância, sendo de destacar em 2024 e 2025 os fortes investimentos em unidades de participação.

AÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES

Investimento das famílias em unidades de participação - Por setor de contraparte
Valores anuais (M€)

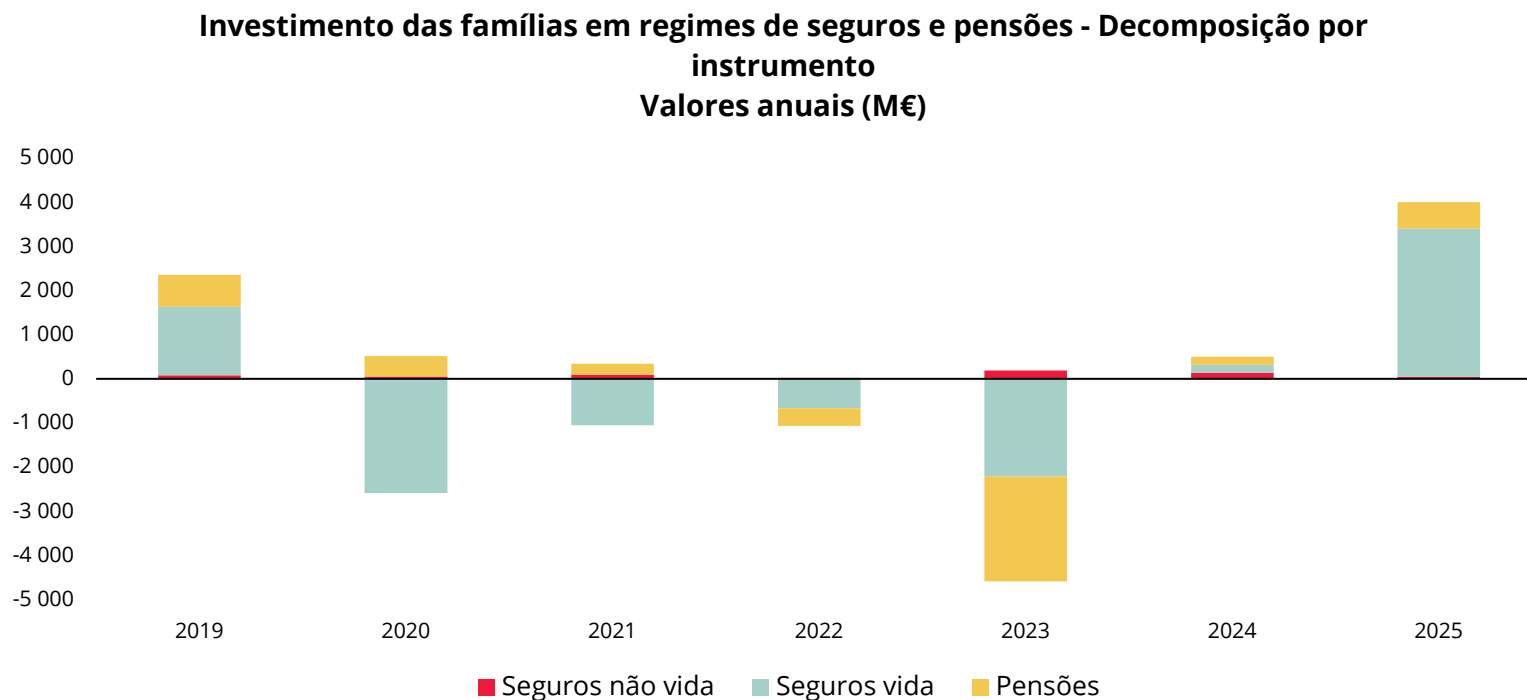


Unidades de participação das famílias por tipo de instrumento
Posições em final de ano (M€)



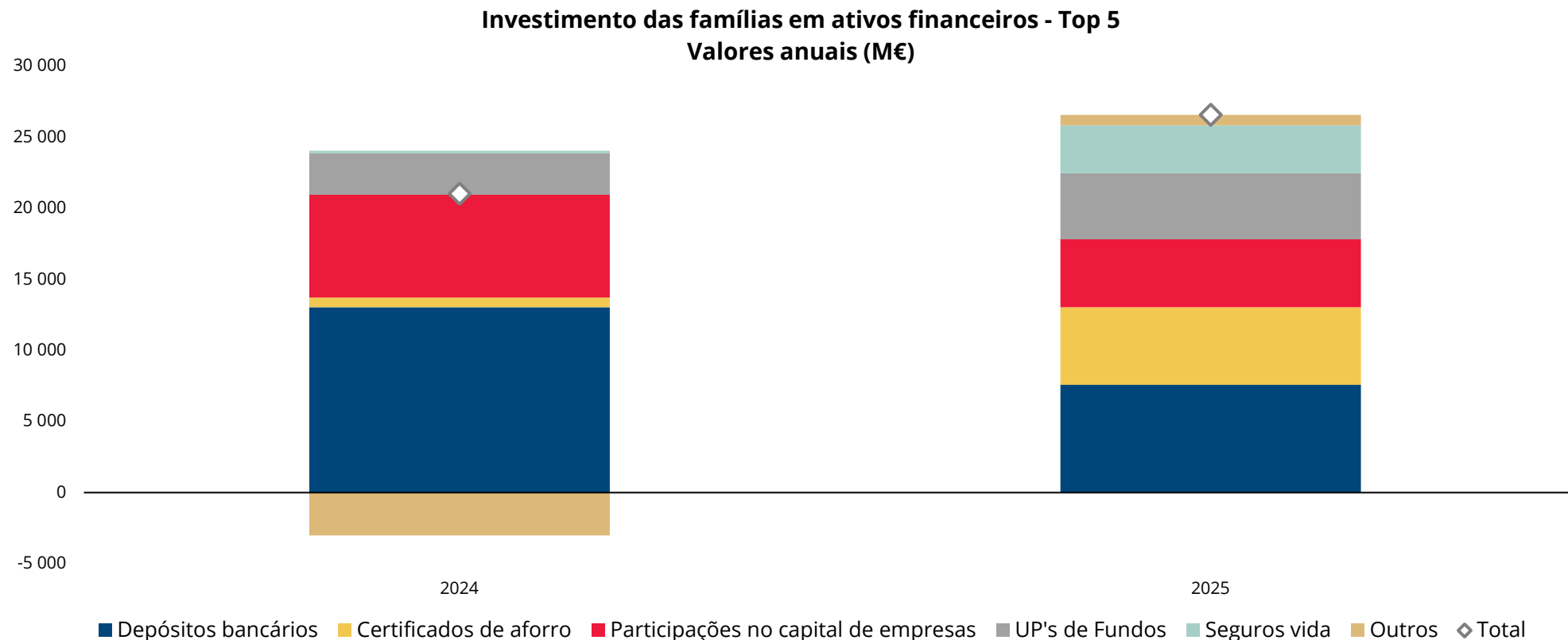
- As unidades de participação em fundos de investimento residentes têm sempre dominado as transações das famílias. No entanto, em 2024 e 2025, nota-se um alargamento aos fundos de investimento não residentes.
- Através da análise das carteiras dos fundos de investimento, é possível determinar em que instrumentos as famílias efetivamente aplicam os seus recursos financeiros. Em termos de posições, verifica-se que o instrumento com maior peso no final de 2025 são os títulos de dívida, representando 40% dos investimentos das famílias através de fundos.

REGIMES DE SEGUROS E PENSÕES



- Na década de 2010, os seguros tinham maior peso nas aplicações das famílias, mas perderam relevância desde então.
- Em 2023, a variação negativa em fundos de pensões deveu-se à transferência do FP da CGD para a CGA.
- Em 2023–2024, o desinvestimento em seguros de vida e pensões foi influenciado pela possibilidade de amortização de crédito habitação sem penalizações.
- Em 2025, regista-se um novo interesse, sobretudo em seguros de vida unit-linked como alternativa a fundos de investimento.

ONDE INVESTEM AS FAMÍLIAS EM PORTUGAL?



As principais ilações para os dois últimos anos são as seguintes:

- Os depósitos continuam a ser o destino de uma parte significativa das aplicações das famílias.
- Contudo, tanto em 2024, como sobretudo, em 2025, há uma procura por diversificação, seja motivado por um contexto de forte incerteza, seja na procura de rendibilidades mais atrativas. Aí será de destacar os investimentos em fundos de investimentos e, em 2025, em seguros vida.



OBRIGADO



**BANCO DE
PORTUGAL**
EUROSISTEMA